

Quem toma as decisões quanto aos seus tratamentos?

Informações para os utentes
dos lares de cuidados continuados
do Ontário

P o E T



Prevention of Error-based Transfers

www.poetproject.ca

Este livreto foi elaborado
pela equipa de implementação do projeto
PoET Southwest Spread Project.
Para mais informações sobre o Projeto PoET, favor
visitar www.poetproject.ca

A produção deste documento foi possível graças a uma
contribuição financeira da Health Canada.

As opiniões aqui expressas não refletem
necessariamente as opiniões da Health Canada.

De onde vêm as regras que governam as decisões de tratamentos?

A lei da Província do Ontário chamada “*Health Care Consent Act*” é que estabelece as regras relativas ao consentimento, capacidade, e substitutos em decisões de tratamentos.

As regras determinadas na lei *Health Care Consent Act* aplicam-se aos lares de cuidados continuados, em toda a Província do Ontário.



O que significa ser “incapaz” de tomar decisões quanto a tratamentos?

Uma pessoa é considerada incapaz de tomar decisões quanto aos seus tratamentos quando não tem **nem** a capacidade de perceber as informações pertinentes à decisão, **nem** de avaliar os efeitos de receber, ou não, o tratamento em questão.

A pessoa precisa de ter **ambas** essas capacidades para ser considerada capaz.

UNABLE to
UNDERSTAND
OR
APPRECIATE



Quem decide se sou capaz ou não de tomar decisões quanto aos meus tratamentos?

A pessoa que está a propor um tratamento tem a responsabilidade de avaliar a capacidade do paciente.

Na maioria dos casos, é o seu médico quem propõe os seus tratamentos. Em alguns casos, o médico pode-se basear na opinião de outros cuidadores de saúde, tais como o enfermeiro, para fazer a avaliação.



Disseram-me que fui considerado incapaz de tomar decisões quanto aos meus tratamentos. O que posso fazer?

Você tem o recurso de apelar dessa decisão. Complete o requerimento chamado “*Form A*” e envie-o à comissão de consentimento e capacidade, o *Ontario’s Consent and Capacity Board*.

As informações de como contactar o *Consent and Capacity Board* encontram-se no fim deste livreto.

Você pode pedir que o seu médico ou os trabalhadores do seu lar o ajudem a preencher o requerimento.



Posso tomar minhas próprias decisões quanto aos meus tratamentos, apesar de viver num lar de cuidados continuados?

Você pode tomar suas próprias decisões quanto aos seus tratamentos, enquanto for considerado capaz de fazê-lo.

Onde você vive não determina quais decisões de cuidados de saúde você pode ou não tomar.



Fui considerado incapaz de decidir se vinha viver no lar de cuidados continuados ou não; isso quer dizer que também não sou capaz de decidir meus tratamentos?

Não.

O critério de capacidade depende do **tipo de decisão**. Ou seja, mesmo se você não for considerado capaz de tomar um tipo de decisão, você pode continuar capaz de tomar decisões de outros tipos.

A capacidade também é **específica à ocasião**. Ou seja, você pode ser capaz de tomar uma certa decisão numa certa data, mas não em outra.

Mesmo se você não for capaz de tomar todas as suas decisões de tratamento, todas as vezes, você ainda tem o direito de tomar todas as decisões de que é capaz, sempre que estiver capacitado a fazê-lo.

Lavrei uma procuração quanto aos meus cuidados de saúde. Isto significa que não posso mais tomar decisões quanto aos meus tratamentos?

Não.

Quando você lavra uma procuração de cuidados de saúde, você está a escolher quem você quer que tome as decisões de tratamentos em seu nome, caso você não seja capaz de fazê-lo.

Lavrar uma procuração de cuidados de saúde não o deixa incapacitado, e nem dá ao seu substituto o direito automático de tomar decisões, quanto aos seus tratamentos, em seu nome.

Quem vai tomar decisões de tratamentos, se eu ficar incapacitado?

A lei *Health Care Consent Act* indica uma lista de pessoas a quem os seus provedores de cuidados de saúde podem recorrer:

1. Guardiã
2. Procurador para cuidados de saúde
3. Representante
4. Esposo(a) ou parceiro(a)
5. Filho(a), pai/mãe
6. Pai/Mãe com direito de acesso apenas
7. Outros familiares
8. Tutor ou Guardiã Público

A primeira pessoa (ou pessoas) da lista será o seu “substituto” na tomada de decisões, contanto que seja capaz, e esteja disponível e disposto a fazê-lo.

Quero que seja uma certa pessoa, especificamente, a tomar as decisões de tratamento em meu nome, se eu ficar incapacitado. O que devo fazer?

Você pode nomear uma pessoa, ou pessoas, especificamente, através de uma procuração de cuidados de saúde.



O que posso fazer se estiver a receber um tratamento que não quero?

Fale com seu enfermeiro ou médico.

É possível que outra pessoa (o seu “substituto”) tenha tomado essa decisão enquanto você estava incapacitado. Se agora você estiver capacitado, você tem o direito de escolher se quer continuar o tratamento, ou se prefere recusá-lo.

Pode ser de seu interesse receber mais informações a respeito do tratamento em questão. Seu enfermeiro ou seu médico poderão lhe dar mais informações.

Sei quais tratamentos vou querer (ou não) no futuro. O que posso fazer?

Você pode falar com o seu substituto (ou substitutos) para certificar-se de que ele sabe e percebe a sua vontade. Se surgir uma situação em que a sua vontade deve ser feita, o seu substituto tomará a decisão de tratamento que estiver de acordo com a sua vontade (se possível).

Além de falar com o seu substituto, você também pode deixar a sua vontade expressa por escrito.



Não sei o que hei de querer no futuro. Que posso fazer?

Converse com o seu substituto (substitutos) a respeito dos seus valores e crenças. Se o seu substituto tiver de tomar uma decisão em seu nome, sem saber a sua vontade, ele terá de decidir o que é melhor para si, levando em consideração os seus valores e crenças (entre outras coisas).

Além de conversar com o seu substituto, você pode deixar os seus valores e crenças expressos por escrito, e pedir que sejam incluídos no seu historial médico.

Vale a pena lembrar:

Você é capaz de tomar decisões sobre o seu tratamento se tiver **ambas** (1) a capacidade de perceber as informações relativas à decisão e (2) a capacidade de avaliar os efeitos que essa decisão terá.



Se você não tiver a certeza, pode perguntar ao seu médico/à sua médica qual o plano de tratamento que está a propor.



O seu substituto tomará decisões em seu nome só se for determinado que você não está capacitado a tomar esta específica decisão.



Você pode apelar da decisão de incapacidade, recorrendo à comissão de consentimento e capacidade, o *Consent and Capacity Board*.



Estar incapacitado de tomar uma certa decisão não quer dizer que esteja incapaz de tomar outras decisões, ou todas as decisões.



Estar incapacitado a uma certa altura não quer dizer que esteja incapacitado em outros momentos.



Viver num lar de cuidados continuados não significa que você é incapaz de tomar decisões relativas ao seu tratamento.



- Se você não for capaz de tomar uma decisão quanto ao seu
- tratamento, a decisão será apresentada ao seu substituto.

- Você pode escolher quem quer que o substitua nas decisões de tratamento através duma
- procuração de cuidados de saúde.

- Se você souber que tratamentos desejará – ou não – no futuro,
- diga ao seu substituto para que a sua vontade seja feita.

- Fale de seus valores e crenças ao seu substituto. Essa pessoa terá de levá-los em consideração, se tiver de decidir o que seria “no seu melhor interesse”.

Para mais informações:

The PoET Project Website

www.poetproject.ca

Consent and Capacity Board of Ontario

www.ccboard.on.ca

(416) 327-4142

Ministry of Long Term Care

www.ontario.ca/page/ministry-long-term-care

1-800-268-1153

Advocacy Centre for the Elderly

advocacycentreelderly.org

1-855-598-2656

Speak Up Ontario

www.speakupontario.ca

